

**A CHARGE COMO INSTRUMENTO DE ENSINO DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA.** *Clarissa G. Falleiro, Ana M. Bittencourt* (Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, Departamento de Letras Vernáculas - Curso de Letras - UFSM).

A produção de materiais didáticos para as aulas de Português Língua Estrangeira exige constante renovação, pois entende-se que o estrangeiro poderá ter um processo de aprendizagem mais diversificado, na medida em que trabalhar com temas atuais e polêmicos da sociedade brasileira. Dessa forma, nossa pesquisa visa a selecionar materiais que representam o povo brasileiro através da charge, desenvolvendo atividades que proporcionam ao aluno estrangeiro diferentes possibilidades de interpretação. Os temas abordados em nosso estudo foram definidos de acordo com sua contemporaneidade - assuntos atuais, em discussão na mídia e de interesse geral, como a crise do magistério público, economia, política e os debates a respeito do valor do salário mínimo. Nas charges que representam a questão do salário mínimo, foram explorados aspectos que caracterizam o povo brasileiro, como as relações entre opressor/oprimido e traços de conformismo demonstrados pelos personagens que representam o trabalhador brasileiro. Os aspectos lingüísticos foram explorados, visando a enriquecer o vocabulário do estrangeiro com gírias e expressões de uso coloquial, freqüentemente utilizadas em charges. Esse material foi aplicado em aulas de nível intermediário e avançado do curso de Português Língua Estrangeira da UFSM, como apoio às atividades previstas. Verificou-se que a presença da charge em sala de aula provocou discussões e questionamentos entre os grupos de alunos, despertando seu interesse pelos fatos e situações que envolvem tanto acontecimentos do cotidiano brasileiro como aspectos culturais e históricos da sociedade. Assim, pode-se concluir que as atividades envolvendo o humor são enriquecedoras, pois desenvolvem a capacidade de interação do aluno com a realidade brasileira, incentivando-o a participar de forma ativa das discussões nacionais. (PIBIC/CNPq/UFSM).